

---

# GUIA DO AUTOR

---

BENJAMIN  
CONSTANT

---

Raquel Chagas de Araújo

---

## Sumário

<b>1</b>	<b>FORMATAÇÃO DOS ORIGINAIS</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO</b>	<b>4</b>
2.1	Título e subtítulo	4
2.2	Autores	4
2.3	Resumo em português	4
2.4	Palavras-chave na língua do texto	4
2.5	Introdução	4
2.6	Desenvolvimento	5
2.7	Conclusão	5
2.8	Título e subtítulo em língua estrangeira	5
2.9	Resumo em língua estrangeira	5
2.10	Palavras-chave em língua estrangeira	5
2.11	Referências	5
2.12	Glossário	5
2.13	Apêndice	5
2.14	Anexo	6
<b>3</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>7</b>
3.1	Citação Direta	7
3.2	Citação Indireta	9
3.3	Citação de citação	10
3.4	Citação e Informação Verbal	10
3.5	Regras gerais para citações	11
<b>4</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>13</b>
4.1	Entrada de Autores	13
4.2	Modelos de referências	15
<b>5</b>	<b>NOTAS DE RODAPÉ</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>21</b>

## **1 FORMATAÇÃO DOS ORIGINAIS**

O texto deve ser escrito em língua portuguesa, digitado em editor de texto *Word for Windows*, utilizando a fonte *Times New Roman*, tamanho 12, alinhamento justificado com espaçamento 1,5 entre as linhas (excetuando as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências e tabelas), para recuo de parágrafo 1,25 cm, margens do anverso 3cm esquerda e superior e 2 cm direita e inferior e para verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm; a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual no fim da página à direita, em algarismos arábicos.

As referências, ao final do trabalho, devem ter espaçamento simples entre as linhas e devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco

## 2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

A estrutura do artigo científico é constituída por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais conforme orientação da ABNT NBR 6022:

Pré textuais <sup>1</sup>	título e subtítulo (se houver)
	nome(s) do(s) autor(es);
	resumo em português;
	palavras-chave na língua do texto;
Textuais <sup>2</sup>	introdução;
	desenvolvimento;
	conclusão;
Pós-textuais <sup>3</sup>	título e subtítulo se houver em língua estrangeira;
	resumo em língua estrangeira;
	palavras-chave em língua estrangeira;
	nota(s) explicativa(s);
	referências;
	glossário;
	apêndice(s);
	anexo(s);

### 2.1 Título e subtítulo

Devem figurar no alto da página de abertura do artigo, centralizado, em negrito, e tamanho da fonte 14. O subtítulo deve ser separado do título por dois pontos e na língua do texto.

### 2.2 Autores

Nome completo dos autores alinhado a direita abaixo do título, em nota de rodapé colocar um breve currículo que classifique o autor na área de conhecimento do artigo, juntamente com o endereço eletrônico.

### 2.3 Resumo em português

Constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve apresentar os pontos relevantes do documento em parágrafo único, contendo de 100 a 250 palavras com espaçamento simples entre as linhas.

### 2.4 Palavras-chave na língua do texto

Devem vir logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:” separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Exemplo:

Palavras-chave: Deficiência visual. Cegueira.

### 2.5 Introdução

<sup>1</sup> Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação.

<sup>2</sup> Parte do artigo onde é exposto o assunto tratado no artigo.

<sup>3</sup> Elementos que completam o artigo.

Deve constar a natureza do trabalho, delimitação do assunto tratado com intuito de situar o tema do artigo.

## **2.6 Desenvolvimento**

Compreende a revisão da literatura, metodologia e exposição da pesquisa. A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e idéias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações diretas e indiretas conforme ilustrado mais adiante no item sobre citação.

## **2.7 Conclusão**

Parte final do artigo onde apresenta uma parte conclusiva e reflexiva dos resultados obtidos.

## **2.8 Título e subtítulo em língua estrangeira**

Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, recuado a esquerda, em negrito, e tamanho da fonte 12. O subtítulo deve ser separado do título por dois pontos.

## **2.9 Resumo em língua estrangeira**

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em português.

## **2.10 Palavras-chave em língua estrangeira**

Versão das palavras-chave originais em língua estrangeira. Devem aparecer logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

## **2.11 Referências**

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto. As referências devem seguir a norma NBR 6023/2002 e devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas somente à esquerda, devem ter espaçamento simples entre as linhas e devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Veremos a diante uma seção sobre referências.

## **2.12 Glossário (opcional)**

Lista alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

## **2.13 Apêndice(s) (opcional)**

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Devem ser centralizados em negrito e sem numeração progressiva. As páginas devem ser numeradas de maneira contínua dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

**APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos**

## **APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores**

### **2.14 Anexo(s)**

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Relatórios de circulação interna, folder institucional, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Devem ser centralizados em negrito e sem numeração progressiva. As páginas devem ser numeradas de maneira contínua dando seguimento ao texto principal

Exemplo:

**ANEXO A – Relatório Interno do Instituto Benjamin Constant**

**ANEXO B – Plano Nacional de Educação**

### 3 CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte com intuito de esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto em discussão.

Esta seção seguirá as orientações da ABNT NBR 10520.

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas

Exemplo do sistema autor-data:

No texto:

“A educação é o caminho para transformar a sociedade”. (FREIRE 1996, p. 12).

Na lista de referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Terra, 1996.

Exemplo do sistema numérico para notas:

---

<sup>1</sup> Consulta ao Arquivo Nacional Ministério da Justiça.

<sup>2</sup> Parte do artigo onde é exposto o assunto tratado no artigo.

#### 3.1 Citação Direta

As citações diretas referem-se a transcrição literal de textos de outros autores, reproduzidos exatamente como consta do original, respeitando-se redação, ortografia, sinais gráficos e pontuação. Nas citações diretas deve-se especificar a página, volume, tomo ou seção da fonte consultada.

Dividem-se em:

- a) Citação de até três linhas ou curta: quando o texto citado diretamente não ultrapassar três linhas, e deve, no texto estar contido entre aspas duplas. Observe o exemplo:

O documento caracteriza a escola inclusiva pelo princípio da heterogeneidade, e apresenta como fator relevante para inclusão da disciplina “aspectos éticos, político,

educacionais, de normalização e interação de alunos com necessidades educacionais especiais” (BRASIL, 1994, p.1).

- b) Citação de mais de três linhas ou longa: são citações diretas com mais de três linhas e por isso devem ser destacadas em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem espaçamento, com letra menor que a do texto utilizado (sugerimos tamanho 10), sem nova tabulação de parágrafo e sem aspas, conforme o exemplo:

Vygotsky realizou um estudo sobre crianças deficientes e quanto à cegueira, o autor foi brilhante ao esclarecer sua compreensão do significado da deficiência e sobre o potencial do ser humano:

A cegueira, ao criar uma formação peculiar de personalidade, reanima novas fontes, muda as direções normais do funcionamento e, de forma criativa e orgânica, refaz e forma o psiquismo da pessoa. Portanto, a cegueira não é somente um defeito, uma debilidade, senão também em certo sentido uma fonte de manifestação das capacidades, uma força. ( Por estranho que seja, semelhante a um paradoxo) (VYGOTSKY, 1997, p. 48).

- c) Omissões em citações: É um recurso utilizado quando não é necessário citar integralmente o texto de um autor, e apenas são recomendadas se não alterarem o sentido do texto original. Indicadas por reticências, as omissões podem aparecer no início, no fim e no meio de uma citação, colocada entre colchetes. Veja o exemplo:

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras,

[...] a educação dialógica parte da compreensão que os alunos têm de suas experiências diárias, minha insistência de começar a partir de sua descrição sobre suas experiências da vida diária baseia-se na possibilidade de se começar a partir do concreto, do senso comum, para chegar a uma compreensão rigorosa da realidade. (FREIRE, 2008, p.131).

- d) Destaque em citações: utilizadas quando queremos dar destaque e realçar uma palavra, uma expressão ou mesmo uma frase no texto do autor citado. Coloca-se em negrito, itálico ou sublinhado a parte do texto a ser destacada, seguindo-se imediatamente da expressão “grifo nosso” entre parênteses. Assim como feito no exemplo:

A brincadeira torna a crianças alerta, curiosa, crítica e confiante.

Pois é a brincadeira, e nada mais, que está na origem de todos os hábitos. **Comer, dormir, vestir-se, lavar-se,** devem ser inculcados no pequeno através de

brincadeiras, acompanhados pelo ritmo de versos e canções. É da brincadeira que nasce o hábito, e mesmo em sua forma mais rígida o hábito conserva até o fim alguns resíduos da brincadeira (BENJAMIN, 1994, p.253, grifo nosso).

Observação: Quando já existe no texto original um destaque, deve-se mantê-lo e indicar sua existência pela expressão “grifo do autor” entre parênteses. Conforme feito no exemplo:

“O valor do brincar no desenvolvimento das crianças e nas práticas educativas tem sido reconhecido por eminentes teóricos **das pedagogias da infância.**” (KISHIMOTO e PINAZZA, 2008, p.48-49, grifo do autor).

- e) Quando o autor traduzir o trecho citado, deve-se incluir após a chamada da citação, a expressão “tradução nossa”, entre parênteses. Confira o exemplo:

O cego, não possuindo a visão, depende somente da informação do próprio corpo e do sistema vestibular para manter o equilíbrio e a postura. O cego fica com a cabeça abaixada, pois ele não compensa a força da gravidade com a visão. Este alinhamento corresponde exatamente aos canais semicirculares que compõem o sistema vestibular. De modo que, essa situação fica evidenciada quando se pede ao cego para levantar a cabeça e ele tende a levantá-la demais – para ele não acrescenta nada esse alinhamento na altura dos olhos (HATWELL, 2003, p. 48, tradução nossa).

### 3.2 Citação Indireta

Reprodução de ideias e informações sem transcrever as palavras do autor citado, ou seja, é uma transcrição não literal das palavras do autor, mas que reproduz seu conteúdo e suas ideias. Assim, neste tipo de citação não é necessário nenhum tipo de destaque ou aspas. Nas citações indiretas, a indicação da página consultada é opcional.

Exemplo 1:

Outros estudos (KISHIMOTO, 2008) apontam que a brincadeira não pode ser entendida como um espaço/tempo único, exclusivo, no conjunto das atividades da criança e sim, deve permear todos os momentos de aprendizagem.

Exemplo 2:

Pedagogia bancária, segundo Paulo Freire (2000) se refere ao fato de que todas as crianças são seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem.

### 3.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de parte de um texto encontrado em um determinado autor, referente a outro autor, ao qual não se teve acesso. Utiliza-se apenas quando não houver possibilidade de acesso ao documento original. Neste caso, procede-se da seguinte forma: no texto deve-se citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguidos das expressão: *apud* e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado. De acordo com os exemplos:

Freire (2002 *apud* SANTIAGO, 2001), afirma que a construção de tramas é um recurso, ao mesmo tempo, de análise de situações da realidade e de orientação de práticas norteadas pela articulação conceitual.

“A literatura infantil contribui para a formação e educação, embora seja ela, às vezes, uma literatura que impõe normas e exige o cumprimento delas, como se fosse um ensinamento.” (HOBRECKER, 1924 *apud* BENJAMIN 2012, p. 254-255).

Observação: Na listagem de referências devem-se incluir os dados completos do documento efetivamente consultado.

### **3.4 Citação e Informação Verbal**

É a citação de dados obtidos por informação oral (cursos, palestras, debates, comunicações e outros) e deve ser indicada pela expressão "informação verbal" logo após o texto, entre parênteses, em seguida mencionam-se os dados disponíveis em nota de rodapé. Observe com atenção o exemplo abaixo:

No texto:

O diálogo não é mero bate-papo, não é tática para fazer amigos, não é um vaivém de informações, não é um método, não é uma técnica para obter resultados. (informação verbal)<sup>1</sup>

No rodapé da página:

---

<sup>1</sup> Notícia fornecida por Mariana Souza no Congresso Brasileiro de Literatura, Piauí, 2005.

### **3.5 Regras gerais para citações**

Após apresentar os diferentes tipos de citações, gostaríamos de mostrar algumas regras gerais que se aplicam a todos os tipos apresentados até agora.

- Citação de trabalhos de um autor:

Estes documentos são indicados pelo sobrenome do autor e o ano de publicação. Conforme apresentado nos exemplos abaixo:

Para a concretização do diálogo, que vai além das palavras, é exigido dos educadores, a observação atenta e crítica ao que está acontecendo com as crianças (FREIRE, 2000).

- Citação de trabalhos de dois ou três autores

Os sobrenomes dos dois autores devem ser ligados por ";", seguido do ano da publicação. De acordo como feito no exemplo:

Os alunos aprendem que o conhecimento faz diferença na vida das pessoas, inclusive, na sua própria (APPLE; BEANE, 1997, p.153).

- Citação de trabalhos com mais de três autores:

Nesse caso procede-se colocando o sobrenomes do primeiro autor que aparece na obra citada seguido da expressão *et al.*

Exemplo 1:

Os saberes da comunidade são valorizados e os planos de aula são elaborados a partir dos conhecimentos prévios das crianças, identificados por meio de observação atenta dos educadores e da aproximação com as famílias (SCHMIDT et al., 1983, p. 31).

Exemplo 2:

Paquay et al. (2001, p. 114) questionam sobre o relato de que em sendo este um dos espaços de teorização das suas histórias contribui para forjar das práticas, em virtude de a narrativa pertencer ao campo da ficção.

- Coincidência de sobrenomes

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentar as iniciais de seus prenomes, se mesmo assim houver coincidência, colocam-se os prenomes por extenso até que a coincidência seja desfeita.

Exemplos:

SANTOS, D., 1988

SANTOS, M., 2015.

MARINHO, Francine, 2003.

MARINHO, Frederico, 2008.

- Trabalhos de diversos anos e/ou diversos autores

As citações indiretas de diversos documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgulas em ordem crescente.

Exemplos:

(CARDOSO, 1987, 1997, 2000).

(SILVA; MACEDO; CARMO, 1995, 1998, 2004).

Já para o caso em que as citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula sempre colocando em ordem alfabética. Como apresenta no exemplo:

O estudo com crianças e seus pais mostrou-se muito frutífero conforme observa-se em diversos trabalhos (ANDRADE, 2000; BROSNTER e MARINS, 2005; FERNANDES; MATADEIRO; RONALD, 2007).

## 4 REFERÊNCIAS

Referência bibliográfica é o conjunto de elementos (como título, autor, editora, local de publicação, etc.) que identificam uma obra (livros, dissertações e teses, folhetos, revistas ou periódicos, relatórios, manuais, eventos, multimeios, documentos eletrônicos, discos e fitas, filmes, fotografias, entre outros) e que permite a sua identificação. As referências são sempre ordenadas alfabeticamente pelos sobrenomes dos autores e numeradas em ordem crescente.

### 4.1 Entrada de Autores

#### a) autores pessoais

Indica-se o autor ou autores pelo último sobrenome, escrito com letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, **não abreviados**. Caso haja mais de um autor, os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Em casos em que existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

Exemplos:

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da biblioteconomia**. 2. ed. São Paulo: Briquet de Lemos, 2009.

GROGAN, Denis. **A prática do ser viço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

#### b) Sobrenome composto

Quando após o último sobrenome, ainda existe a indicação de parentesco como Júnior, filho, neto, sobrinho, procede-se da seguinte forma:

Exemplo:

ALMEIDA SOBRINHO, Miguel. **A vida dos mamíferos aquáticos**. São Paulo: Editora Abril, 1988.

#### c) Autoria desconhecida

Neste caso a entrada será dada pela primeira palavra do título em maiúscula, ou seja, a entrada é feita pelo título do material que está sendo utilizado. Observar que a primeira palavra do título deve ser escrita em caixa alta.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64p.

**d) Autor Entidades coletivas**

Obras de responsabilidade de entidades coletivas como órgãos governamentais, empresas, associações, etc., deve-se fazer a entrada pelo nome completo da instituição em caixa alta.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. Anuário astronômico. São Paulo, 1988.

**e) Eventos**

Congressos, reuniões, simpósios e conferências têm entrada pelo nome do evento, com indicação do respectivo número do evento em algarismos arábicos, ano e local de realização.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, 14., 1998, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: BBC, 1990.

**f) Colaboração**

Quando o autor também tiver indicação de responsabilidade como editor, organizador, colaborador, deve-se indicar sua responsabilidade logo após o nome.

Exemplo:

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). **Redação acadêmica: princípios básicos**. Rio Grande do Sul: Ed. da Universidade Federal de Santa Maria, 2003.

PAIM, Isis (Org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003.

**4.2 Modelos de referências**

Para cada tipo de documento existem de acordo com a norma elementos que não devem faltar, e por isso são designados como essenciais. Enquanto que outros, os complementares, servem para enriquecer a referência.

Todas as referências bibliográficas são digitadas usando-se espaço simples entre linhas e espaço duplo para separar as referências entre si postas em forma de lista.

Recomenda-se não deixar nenhuma referência sem os dados essenciais, no entanto, nem sempre conseguimos localizar todos os dados e quando isto acontecer deve-se agir da seguinte forma:

Quando não constar o local de publicação, utilizar a expressão [s.l.]

Se não constar a editora, utilizar [s.n.]

Se não constar o local de publicação, nem a editora, utilizar [s.l.:s.n.]

**a) Monografias no todo (livros)**

Os elementos essenciais são: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, Ano.

Exemplo:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de graduação: noções práticas**. São Paulo: Atlas, 1997.

Elementos complementares: SOBRENOME, Prenome. **Título**: Subtítulo. Título. Tradutor. Revisor. Edição. Local: Editora, Data. Descrição física. (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão. Nota série ou coleção. Notas especiais. ISBN.

Exemplo:

GOMES, Laura Graziela Figueiredo Fernandes. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: Eduff, 1988. 138 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e ciência política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

**b) Parte de monografia (capítulos de livros)**

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte. Seguidos da expressão In: SOBRENOME do autor da obra, Prenome. **Título da obra**. Edição. Local de

publicação: Editora, data de publicação. Deve ser indicado a paginação do capítulo referenciado.

Exemplo:

STOTZ, Eduardo Navarro. O educador e o pesquisador. In: GARCIA, Regina Leite (Org.). **Victor Vicent Valla**: companheiro de lutas, de idéias, de vida. Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos ED, 2009.

**c) Documento cartográfico (atlas, mapa, globo, fotografia aérea, etc.)**

Os elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Local: Editora, data de publicação, designação específica e escala.

Exemplo:

**ATLAS Mirador Internacional**. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

**d) Dissertações, Teses, Monografias**

Elementos essenciais: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (grau e área). Departamento, Instituição, Local, Ano.

Exemplos:

Tese:

VIANNA, P.T.G. **Efeitos da ketamina sobre a função renal e eletrólitos**: estudo experimental no cão. 1971. 83f. (Doutorado). Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 1971.

Dissertação:

TOGNOLI, N. B. **A contribuição epistemológica canadense para a construção da arquivística contemporânea**. 2010. 120f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós-graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília, 2010.

**e) Eventos Científicos (Congresso, Conferência, Seminário, Simpósio, Workshop, Jornada etc.)**

Elementos essenciais: NOME DO CONGRESSO. número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título.** Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume.

Exemplos:

JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 18, 1996, Rio de Janeiro. **Livro de Resumos do XVIII Jornada de Iniciação Científica.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. 822 p.

**f) Trabalhos apresentados em eventos Científicos**

Elementos essenciais: AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título (Anais ou Resumos...).** Local de publicação: Editora, data de publicação. Total de páginas ou volumes. Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

ARAÚJO, V. R. Questões em rede: BENANCIB o mapa do tesouro. In: Seminário de Iniciação Científica - Universidade Federal Fluminense, 22, 2012, Niterói. **Cadernos de Iniciação Científica.** Niterói: EDUFF, 2012, 344f. v. 1. p. 1-181.

**g) Documentos jurídicos (leis, decretos, medidas provisórias, portarias, jurisprudência, interpretação de texto legais, etc.)**

Elementos essenciais: País, ESTADO E MUNICÍPIO, Lei ou decreto, nº, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

Exemplo:

BRASIL. Decreto-lei nº2.423, de 7 de abril de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, 8 abr. 1988. Seção 1, p. 6009.

**h) Publicações periódicas consideradas no todo (Revista, fascículo, coleção)**

Elementos essenciais: TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação (cidade): Editora, ano do primeiro e último volume. Periodicidade. ISSN (Quando houver).

Exemplo:

TRANSINFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP. 1989-1997. Quadrimestral. ISSN: 0103-3786

**i) Artigos de publicações periódicas**

Artigo de revista – elementos essenciais: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

BELLOTTO, H. L. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. **Revista Estudos Históricos**, São Paulo, v. 11, n. 21, 1998.

Artigo de Jornal – elementos essenciais: Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.

Observação: Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplos:

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: Educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7.

**j) Documentos eletrônicos**

São aqueles que podem ser acessados por computador, compreendendo base de dados, publicações seriadas, monografias, programas de computador, entre outros. Eles podem se apresentar em suportes online e off-line como, por exemplo: internet, CD-ROM, disquete, fita magnética e etc.

Livros eletrônicos: AUTOR. **Título**. Local (cidade): editora, data. Disponível em: < endereço>. Acesso em: data.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional. 1960. Disponível

em:<[http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual\\_dos\\_arquivistas.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf)>. Acesso em: 08 jul. 2010.

Eventos eletrônicos: NOME DO CONGRESSO (anais, resumos, etc), número, ano, local de realização. **Título**. Local de publicação: Editora, data. Disponibilidade e acesso.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (Anais...), 19, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Actual Informática, 2000. 1 CD-ROM.

Artigo de publicações periódicas eletrônicas (jornais e revistas): SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título da revista ou jornal**. Local, volume, número, ano. Disponibilidade e acesso.

Exemplo:

CASTRO, César Augusto. A pesquisa discente nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 49-53, jan./jun., 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v14n1/06.pdf>. Acesso: 06 set. 2010.

Artigo de jornal eletrônico: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**. Local, data (dia, mês e ano). Disponibilidade e acesso.

Exemplo:

MOURÃO, J. L. O Brasil dos mineradores. **Gazeta de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 03 de out. 2011. Disponível em: <http://gazetademinas.com.br/plus/>. Acesso em 10 dez. 2012.

A ABNT NBR 10520 destaca ainda como se proceder em notas de rodapé e notas de fim de página, que conforme o próprio nome já diz são textos que apontam citações ou referências, no fim da página, em fonte menor e divididas do restante do texto através de uma pequena linha de 5 cm de comprimento. Uma nota de rodapé, em geral, está associada com a marcação de um número sobrescrito, arábico e sequencial no final do texto a ser comentado com a nota ao pé da página, ou seja, deverão estar completas na mesma página do termo explicado.

Exemplo:

---

<sup>1</sup> Consulta ao Arquivo Nacional Ministério da Justiça.

<sup>2</sup> Parte do artigo onde é exposto o assunto tratado no artigo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação: publicação científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.